



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Sistema inovativo em Saúde no Brasil: um olhar a partir dos grupos de pesquisa e de suas interações
<b>Autor</b>	HENRIQUE RODENBUSCH DE MOURA
<b>Orientador</b>	ANA LUCIA TATSCH

**Título:** Sistema inovativo em Saúde no Brasil: um olhar a partir dos grupos de pesquisa e de suas interações

**Autor:** Henrique Rodenbusch de Moura

**Orientadora:** Ana Lúcia Tatsch

**Instituição de origem:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O sistema nacional de inovação (SNI) pode ser interpretado como uma rede de instituições, sejam públicas, sejam privadas, que realizam interações, originando e difundindo novas tecnologias. Entre essas instituições, temos universidades, grupos de pesquisa, firmas, laboratórios de P&D, regulamentações, instituições governamentais, entre outros. No caso do sistema de inovação na área da saúde, existe uma forte dinâmica baseada em ciência, onde destacamos a interação entre a atividade industrial, serviços, instituições de ensino e pesquisa e governos. O foco maior do sistema são as universidades e seus respectivos grupos de pesquisa, originando ou destinando grandes fluxos de informação científica e tecnológica. A relação das universidades com a indústria é um aspecto chave do setor, sendo fundamental para a geração e difusão de tecnologia médica.

Compreendendo o papel ímpar das universidades, o presente projeto de iniciação científica tem como objetivo entender e qualificar a evolução das interações dos grupos de pesquisa da área da saúde, em especial dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, visto que estes são os mais relevantes em nível nacional, tanto no número total de grupos de estudo quanto na fração de grupos de estudo na área da saúde.

Com relação aos procedimentos metodológicos, foram coletados dados dos Censos de 2010, 2014 e 2016 do Diretório dos Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (DGP/CNPq) para os quatro estados mencionados. A partir de então as informações foram tabuladas e classificadas. Desenvolveram-se códigos para classificação dos grupos de pesquisa e de seus parceiros, levando em conta a área de pesquisa, a instituição sede do grupo, bem como o tipo de organização parceira (se firma, hospital, universidades, etc.) e sua localização. Por fim, valeu-se de estatística descritiva para análise dos dados codificados, buscando colaborar para o entendimento, tanto das relações entre os atores do Sistema de Inovação brasileiro na área da Saúde, quanto a sua evolução recente.

Finalmente, como principais resultados, pode-se destacar o aumento significativo do número geral de grupos ao longo dos anos analisados para os quatro estados, assim como o aumento no número de interações com organizações como hospitais, firmas, universidades, instituições públicas e associações. Junto a isso, há o aumento nas colaborações com universidades estrangeiras, com destaque para São Paulo, onde a evolução das interações foi a mais acentuada. Ainda, as universidades públicas possuem papel expressivo como instituições que sediam os grupos de pesquisa, com destaque para a UFRGS, USP, UNESP, Unifesp, UFRJ, UERJ e UFMG.

Vale mencionar a importância dos hospitais como força motriz no processo de inovação do sistema de inovação em saúde e como organizações de relevância nas interações analisadas nos dados do DGP/CNPq. Como exemplo desta importância, temos o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), o qual é um hospital universitário vinculado à UFRGS e de referência nacional. Este promove atividades práticas para diversos cursos da UFRGS, como medicina, educação física, biotecnologia, enfermagem, entre outros. Ainda, estimula a pesquisa clínica e acadêmica com uma infraestrutura singular entre os hospitais nacionais.

Por fim, as interações dos grupos de pesquisa se dão em grande parte entre universidades, sendo relacionadas em sua maioria à pesquisa científica.